

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Prevalência de teste tuberculínico positivo prévio ao uso de imunobiológicos em pacientes reumatológicos num centro de infusão de um hospital terciário no Rio Grande do Sul
Autor	SIZUANE RIEGER HOLLER
Orientador	DENISE ROSSATO SILVA

Título: Prevalência de teste tuberculínico positivo prévio ao uso de imunobiológicos em pacientes reumatológicos num centro de infusão de um hospital terciário no Rio Grande do Sul.

Autor: Sizuane Rieger Holler.

Orientadora: Denise Rossato Silva.

Instituição de origem: UFRGS – Faculdade de Medicina.

Introdução: O uso de imunobiológicos, especialmente bloqueadores do fator de necrose tumoral alfa, está associado com aumento na incidência de tuberculose (TB), principalmente devido à reativação de infecção latente por TB (ILTb). O rastreamento para ILTB antes do tratamento com imunobiológicos é recomendado.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, com coleta de dados retrospectiva, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre tem uma elevada incidência de TB (80,4 casos/100.000 habitantes/ano em 2016). Pacientes adultos com doenças reumatológicas rastreados para ILTB foram incluídos no estudo. O teste tuberculínico (TT) foi realizado e uma induração ≥ 5 mm foi considerada como teste positivo. TB ativa foi excluída através de história médica, radiografia de tórax e baciloscopia de escarro.

Resultados: Cento e setenta e seis pacientes foram incluídos no estudo. A idade média foi de $51,9 \pm 12,4$ anos, 34,7% eram do sexo masculino e 90,9% eram brancos. As doenças subjacentes foram: artrite reumatóide (AR) em 50,6% (N = 89), espondilite anquilosante (EA) em 27,8% (N = 49) e artrite psoriática (APS) em 17,6% (N = 31). A prevalência de TT positivo foi de 29,5%. O contato domiciliar com TB foi significativamente associado a TT positivo ($p = 0,020$). Os pacientes com AR apresentaram reações no TT menores do que os pacientes com EA ($p = 0,022$). Houve seis casos de TB (3,4%) diagnosticados durante a terapia anti-TNF.

Conclusões: Demonstrou-se alta prevalência de TT positivo (29,5%) em pacientes com doenças reumatológicas em região com alta prevalência de TB. Nossos dados corroboram a recomendação da *American College of Rheumatology (ACR)* de que os pacientes que vivem em áreas de alta incidência de TB devem ser testados anualmente para ILTB.